

(x) Graduação () Pós-Graduação

QUALIDADE DE VIDA DOS BENEFICIÁRIOS E NÃO BENEFICIÁRIOS DO PNAE NA MESORREGIÃO SERTÕES DO CEARÁ

Manoel Alexandre de Lucena

Universidade Regional do Cariri (URCA)

manoelalex123@gmail.com

Eliane Pinheiro de Sousa

Universidade Regional do Cariri (URCA)

pinheiroeliane@hotmail.com

RESUMO

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é uma política de caráter assistencial, que contribui para a suplementação alimentar e gera renda aos agricultores familiares por meio da aquisição de sua produção. Diante desses atributos do programa, o presente estudo busca avaliar a qualidade de vida dos beneficiários e não beneficiários do PNAE na mesorregião Sertões do Ceará, representada pelo município de Senador Pompeu. Para tal, mensurou-se o Índice de Qualidade de Vida (IQV) considerando sete indicadores utilizados na literatura, a saber, Educação, Saúde, Habitação, Condições Sanitárias, Emprego e Renda, Lazer, e Alimentação. Utilizaram-se dados de natureza primária, coletados nos meses de abril e maio de 2019, referentes ao ano de 2018, diretamente com uma amostra de 24 agricultores familiares, sendo 12 que participaram do PNAE e 12 que não participaram deste programa. Embora os dois grupos analisados tenham registrado média qualidade de vida, verifica-se que o IQV dos agricultores beneficiários do PNAE excedeu ao IQV dos produtores rurais que não se beneficiaram desta política pública. Portanto, conclui-se que o PNAE tem contribuído para a melhoria das condições de vida desses agricultores familiares.

Palavras-chave: Programa Nacional de Alimentação Escolar; Índice de Qualidade de Vida; Agricultura Familiar; Sertões cearense.

1 INTRODUÇÃO

É consenso entre os diversos pesquisadores que a agricultura familiar exerce um importante papel para a economia, com a geração de alimentação, emprego e renda (KHAN; PASSOS, 2001; MAIA; SOUSA, 2008; JUSTO; LIMA, 2016; SOUSA; FERREIRA; OLIVEIRA, 2020). Nesta perspectiva, na agenda das políticas públicas para o meio rural, destacam-se alguns programas de fortalecimento da agricultura familiar, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

O PNAE, neste contexto, é uma política de caráter assistencial, tendo como essência a suplementação alimentar com o intuito de combater os altos índices de desnutrição e comorbidades associadas à má alimentação dos estudantes da rede pública de ensino (NERO; GARCIA; ALMASSY JUNIOR, 2022). Na mesma direção, à medida que o PNAE fortalece a alimentação escolar, gera renda aos agricultores familiares por meio da aquisição de sua produção (SALGADO; DELGROSSI, 2022). Assim, face a essa transferência de renda, interessa indagar se o PNAE contribui para melhorar a qualidade de vida, ou seja, aumenta os níveis de bem-estar dos seus beneficiários.

Particularmente, nesta pesquisa, tal problemática foi estudada no município de Senador Pompeu, representativo da mesorregião Sertões do Ceará, formada por 30 municípios. A escolha de Senador Pompeu foi atribuída ao fato de ter sido o município desta mesorregião que mais investiu recursos repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) na compra de gêneros da agricultura familiar local, perfazendo 60,47%, segundo dados do FNDE (2016).

Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar a qualidade de vida dos beneficiários e não beneficiários do PNAE na mesorregião Sertões do Ceará. Nesta perspectiva, endossa-se que tal avaliação ocupa papel imprescindível, uma vez que, conforme Sobreira *et al.* (2018), uma das formas de saber se uma política está alcançando resultado positivo é por intermédio da avaliação dos efeitos gerados sobre seus beneficiários.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para avaliar a qualidade de vida dos beneficiários e não beneficiários do PNAE na mesorregião Sertões do Ceará, mensurou-se o Índice de Qualidade de Vida (IQV), seguindo a proposta de Fernandes (1997) e aplicado em diversos estudos empíricos (KHAN; PASSOS, 2001; BRITO, 2004; MAIA; SOUSA, 2008; JUSTO; LIMA, 2016; SOUSA; FERREIRA; OLIVEIRA, 2020). Para tal, construiu-se o IQV considerando a contribuição de sete

indicadores, a saber: “Educação”, “Saúde”, “Habitação”, “Condições Sanitárias”, “Emprego e Renda”, “Lazer” e “Alimentação”.

Com base na literatura consultada, a qualidade de vida foi classificada como baixa para o intervalo de $0 < IQV \leq 0,5$; média para o intervalo de $0,5 < IQV \leq 0,8$; e alta para o intervalo de $0,8 < IQV \leq 1$.

Os dados para o cômputo dos indicadores e, por conseguinte, do IQV foram de natureza primária obtidos junto aos produtores familiares beneficiários e não beneficiários do PNAE no município de Senador Pompeu, representativo da mesorregião Sertões, no período de abril e maio de 2019, referente ao ano de 2018. Seguindo a técnica de amostragem simples (FONSECA; MARTINS, 2010), foram aplicados 24 questionários, sendo igualmente distribuídos em 12 para participantes e 12 para os não participantes do programa.

3 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Em conformidade com os procedimentos metodológicos apresentados, construiu-se o IQV dos beneficiários e não beneficiários do PNAE na mesorregião Sertões do Ceará. A Tabela 1 apresenta o IQV supracitado bem como a contribuição de cada indicador.

Tabela 1: Participação dos indicadores na composição do Índice de Qualidade de Vida (IQV) dos beneficiários e não beneficiários do PNAE na mesorregião Sertões do Ceará, em 2018

Índice	Beneficiários PNAE		Não beneficiários PNAE	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
Educação	0,0833	11,93	0,0357	5,94
Saúde	0,1131	16,19	0,1052	17,49
Habitação	0,1310	18,75	0,1131	18,81
Condições Sanitárias	0,0813	11,65	0,0992	16,50
Emprego e Renda	0,0754	10,80	0,0635	10,56
Lazer	0,0893	12,78	0,0754	12,54
Alimentação	0,1250	17,90	0,1091	18,15
IQV	0,6984		0,6012	

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Do conjunto de indicadores que compõem o IQV, com exceção de “Condições Sanitárias”, os beneficiários do PNAE obtiveram melhor resultado vis-à-vis aos não beneficiários. Observa-se ainda que os indicadores com melhores resultados, para ambos os grupos de produtores, foram “Habitação”, “Alimentação” e “Saúde”. Nesta perspectiva, conforme Nascimento *et al.* (2019), a qualidade de vida não está associada somente aos

indicadores econômicos, mas também é influenciada por outros fatores, como alimentação, habitação, meio ambiente, lazer etc. Brito (2001) ressalta que a qualidade de vida é ligada aos níveis de satisfação dos indivíduos.

Cabe salientar que os indicadores “Educação” e “Emprego e Renda” registraram as menores contribuições para a qualidade de vida dos agricultores. Em relação ao primeiro, estudos, em diferentes períodos (KHAN; PASSOS, 2001; JUSTO; LIMA, 2016), têm enfatizado a necessidade de ações governamentais destinadas à educação de produtores rurais. Nesta pesquisa, verifica-se a precariedade quanto ao nível educacional dos agricultores familiares tanto partícipes quanto não partícipes do PNAE em Senador Pompeu.

Seguindo a classificação estabelecida na metodologia, observa-se que o IQV de ambos os grupos representa média qualidade de vida, porém o grupo dos beneficiários destaca-se com IQV de 16,17% maior que o grupo dos não beneficiários. Esse resultado sinaliza que o PNAE também é um instrumento de bem-estar, uma vez que contribui para a melhoria das condições de vida dos agricultores participantes (SOUSA; FERREIRA; OLIVEIRA, 2020).

4 CONCLUSÕES

Os resultados deste estudo constatarem que o PNAE na região cearense dos Sertões, representada aqui pelo município de Senador Pompeu, tem colaborado para a melhoria das condições de vida dos produtores rurais que participam desta política pública, uma vez que esse grupo obteve IQV superior ao grupo dos agricultores familiares que não comercializam seus produtos para a merenda escolar.

AGRADECIMENTOS

À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) mediante o Edital BPI FUNCAP n. 3/2018.

REFERÊNCIAS

BRITO, M. A. Qualidade de vida e satisfação dos associados da Cooperativa Agropecuária de Brejo Santo-Ceará. **Revista Econômica do Nordeste**, Fortaleza, v. 35, n. 4, p. 500-527, 2004.

FERNANDES, A. V. **Qualidade de vida rural com sustentabilidade na Amazônia**: o caso da reserva extrativista do Rio Cajari no estado do Amapá. 1997. 93 f. Dissertação (Mestrado em Economia Rural) – Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 1997. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/66110>. Acesso em: 18 set. 2022.

FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A. **Curso de estatística**. São Paulo: Atlas, 2010.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE. **Dados da agricultura familiar**. 2016. Disponível em:
<https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/pnae/pnae-consultas/pnae-dados-daagricultura-familiar>. Acesso em: 17 set. 2021.

JUSTO, W. R.; LIMA, R. J. Qualidade de Vida dos beneficiários do PRONAF B no município de Exu-PE. **Reflexões Econômicas**, Ilhéus, n. 2, p. 119-135, 2016.

KHAN, A. S.; PASSOS, A. T. B. Reforma agrária solidária e qualidade de vida dos beneficiários no Estado do Ceará. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 39, n. 4, p. 93-118, 2001.

MAIA, S. M. B.; SOUSA, E. P. Estudo comparativo da qualidade de vida dos pronafianos do grupo C e dos não-pronafianos em Santana do Cariri-CE. **Revista de Economia da UEG**, Anápolis, v. 4, n. 1, p. 18-35, 2008.

NASCIMENTO, A. R *et al.* Indicadores de qualidade de vida dos agricultores familiares da comunidade Vale do Sol II, em Tangará da Serra, Mato Grosso. **Novos Cadernos NAEA**, Belém, v. 22, n. 1, p. 69-88, jan./abr. 2019.

NERO, D. S. M.; GARCIA, R. P. M.; ALMASSY JUNIOR, A. A. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) a partir da sua gestão de descentralização. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, p. 1-23, mar. 2022.

SALGADO, B. T.; DELGROSSI, M. E. Segurança Alimentar e PNAE: o que mudou durante a pandemia? **Segurança Alimentar e Nutricional**, Campinas, v. 29, p. 1-12, 2022.

SOBREIRA, D. B *et al.* Programa de Aquisição de Alimentos (PAA): efeitos sobre produtores de mel do Ceará. **Revista Econômica do Nordeste**, Fortaleza, v. 49, n. 2, p. 79-95, 2018.

SOUSA, E. P.; FERREIRA, F. D. G.; OLIVEIRA, R. B. O Programa Nacional de Alimentação Escolar contribui para a qualidade de vida dos agricultores familiares? Um estudo nas mesorregiões sertões e norte do Ceará, Brasil. *In: 27th APDR Congress, 2020, Angra do Heroísmo, Terceira. Anais [...]. 27th APDR Congress. Angra do Heroísmo: APDR, 2020. v. 1. p. 208-215.*